

**Associação Universitária de Pesquisa
em Psicopatologia Fundamental**

Relatório da Diretoria 2004-2006

Nestes dois últimos anos, iniciados no memorável I Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e VII Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ, a diretoria da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental dedicou-se a um intenso e sistemático trabalho visando a elaboração de pesquisas, a autoria e a difusão nacional e internacional da produção científica da Psicopatologia Fundamental.

Dentre as tarefas realizadas, sem sombra de dúvida destaca-se o II Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e VIII Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental que ora tem início.

O simples fato de ser realizado na Universidade Federal do Pará – UFPA, em plena região amazônica, produziu ampla repercussão no meio científico e junto às agências de fomento. Assim, este Congresso pôde contar com o inestimável patrocínio da UFPA, da Unesco, do Ministério da Saúde do Brasil, da Fundação Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior – Capes, do Conselho Federal de Psicologia – CFP, além de contar com as já tradicionais contribuições da Editora Escuta e da Livraria Pulsional – Centro de Psicanálise.

Além disso, pôde contar, também, com o apoio de importantes instituições como a Boston Graduate School of Psychoanalysis, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, a Secretaria Executiva da Saúde do Pará – Sespa e da Associação Brasileira de Estudos sobre o Bebê – Abebê.

Graças a um intenso trabalho de divulgação por meio do qual inúmeras instituições públicas de saúde mental, departamentos universitários, associações e sociedades psicanalíticas, e grupos psiquiátricos foram individualmente convidados, o Congresso obteve ampla resposta positiva da comunidade científica que se evidencia pelos mais de 400 trabalhos inscritos e 800 participantes.

A presença de cientistas da Argentina, da Colômbia, do México, de Cuba, dos Estados Unidos, de Portugal, da França, da Rússia e do Irã revela a vocação claramente internacional deste Congresso e de nossa Associação.

Paralelamente, a produção escrita sobre o *pathos* psíquico vai se ampliando e se adensando. O Congresso, bem como outras iniciativas da Associação, estimulam a autoria de trabalhos narrativos a respeito das mais variadas vivências clínicas, de reflexões filosóficas e de produções artísticas intimamente relacionadas com o *pathos* psíquico, pois a Psicopatologia Fundamental não está interessada só nas tradicionais manifestações psicopatológicas, nas suas classificações, diagnósticos e tratamentos, mas dedica-se, também, às manifestações criativas que nos afetam e apaixonam. A Psicopatologia Fundamental vai, assim, realizando paulatinamente seu projeto de ser ampla rede discursiva (*logos*) sobre o *pathos* psíquico e este deixa de ser visto como fenômeno exclusivamente médico-psicológico. O *pathos* psíquico é um fenômeno humano, ou seja, o humano é uma espécie que está constantemente elaborando uma rede discursiva sobre o *pathos* psíquico, aquilo que a afeta, apaixonava e possui, pois afinal o humano é uma espécie psicopatológica.

Periódicos

Nestes dois anos, a Associação empenhou-se em produzir a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* e o *Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on Line*.

Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental

A Revista Latinoamericana, órgão oficial da AUPPF, é publicada quatro vezes por ano, desde 1998, indexada em importantes bases de dados nacionais e internacionais, conta com um eficiente corpo editorial e se sustenta graças às assinaturas que crescem a cada ano, tanto no Brasil como no exterior. As contribuições que recebe passam invariavelmente por consultores externos que emitem comentários visando melhorar a qualidade científica dos artigos e a clareza dos argumentos apresentados.

Ela é composta por seções que são da responsabilidade de editores associados.

A seção de artigos é coordenada e produzida pelo Editor Responsável da Revista.

“Saúde Mental” é coordenada e produzida pela Profa. Dra. Ana Cristina Costa de Figueiredo (IPUB/UFRJ).

“Observando a Psiquiatria” é coordenada e produzida pelo Prof. Dr. Fernando Portela Câmara (UFRJ).

“História da Psiquiatria” é coordenada e produzida pelos Profs. Drs. Paulo Dalgallarrondo e Ana Maria G. Raimundo Oda (FCM/Unicamp).

“Clássicos da Psicopatologia” e “Resenhas de Artigos” são seções coordenadas e produzidas pelo Prof. Dr. Mário Eduardo Costa Pereira.

“Observando a Medicina” é coordenada e produzida pela jornalista e psicanalista Mônica Teixeira e pelo Prof. Dr. Erney Plessmann de Camargo (USP).

Finalmente, uma nova seção denominada “Medicina da alma” está sendo criada e é coordenada e produzida pelo Prof. Dr. Paulo José Carvalho da Silva (PUC-SP).

Pretende-se, com esta organização editorial, caracterizar a *Revista Latinoamericana* como uma formação social, ou seja, produção coletiva voltada tanto para as manifestações e as diversas compreensões do *pathos* psíquico na atualidade quanto a sua rica, longa e complexa tradição histórica, que vai muito além da medicina moderna.

Graças a este trabalho coletivo, a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* é hoje considerada “Nacional A” em psicologia e “Nacional B” em Medicina II pela Capes.

Além disso, o seu caráter internacional, evidenciado pelo crescente número de artigos escritos originalmente em francês, em espanhol e em inglês vai ampliando a difusão da *Psicopatologia Fundamental*.

Entretanto, a vocação internacional da *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* ainda não está plenamente realizada, pois os obstáculos que enfrenta são muitos e complexos. Por exemplo, o simples fato de ser periódico científico que publica artigos em português, espanhol, francês e inglês, paradoxalmente dificulta sua penetração na comunidade científica internacional acostumada com periódicos publicados em inglês.

Esta diretoria decidiu, entretanto, insistir no caráter multilingüístico da Revista, obedecendo recomendação da Organização das Nações Unidas – ONU e da Organização Mundial da Saúde – OMS.

Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on Line

Paralelamente à *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, a Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental prosseguiu o trabalho de publicar o *Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on Line*, órgão oficial “on line” da Associação, seguindo a tendência internacional das publicações científicas.

Graças ao eficiente trabalho editorial de Henrique Figueiredo Carneiro e de Vera Lopes Besset, o *Latin-American Journal* publicou dois números entre o segundo semestre de 2005 e o primeiro semestres de 2006 e publicará mais um número no segundo semestre de 2006.

O Latin-American Journal está abrigado no portal da Associação, www.fundamentalpsychopathology.org que é crescentemente visitado graças à sua divulgação e à melhoria de qualidade dos conteúdos.

CNPq

Como resultado deste relevante trabalho editorial, a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* e o *Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on Line* receberam auxílio do CNPq, em 2006, e são candidatos a um novo auxílio, em 2007.

É importante observar que estes órgãos se sustentam graças à crescente produção escrita de qualidade científica que vem ocorrendo no Brasil, na América Latina e na Europa. As investigações clínicas que levam em conta a subjetividade contêm importantes contribuições para a compreensão do sofrimento psíquico e seu tratamento.

Portal

Outro projeto em andamento na Associação é o do portal www.fundamentalpsychopathology.org, que recebeu os cuidados de Marciela Henckel e, mais recentemente, encontra-se sob os cuidados de Ana Cecília Magtaz Scazufca, ambas pesquisadoras em nível de Doutorado do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP e bolsistas, respectivamente, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp e do CNPq.

As possibilidades de um portal que combina informação e conteúdo são gigantescas.

Com o acolhimento dos Anais do II Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e VIII Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, abrigando os trabalhos completos apresentados nesse evento e o acolhimento do *Latin-American Journal*, o portal da Associação torna-se um importante espaço de informação e de conteúdo, visitado por milhares de consulentes do mundo inteiro, a cada mês.

Além disso, o trabalho de construção de conexões (*links*) amplia a divulgação e o acesso ao portal.

O trabalho mais delicado e complexo é o da atualização das informações, pois ele depende da cooperação de todos os ocupados membros da Associação. Fazemos, assim, um apelo para que colaborem com Ana Cecília, enviando as informações solicitadas.

Fazemos, também, um apelo para que incluam seus trabalhos escritos e publicados em outros órgãos, no portal da Associação.

Solicitamos que visitem o portal com frequência e enviem sugestões visando sua melhor qualidade.

Finalmente, solicitamos que sugiram conexões (*links*) com portais que considerem relevantes.

Assim como as revistas, o portal da Associação é uma formação social e depende da cooperação de todos os membros.

Encontros Científicos

Em 2005, a Associação realizou o VIII Encontro Científico em Petrópolis, de 11 a 15 de novembro.

Essa reunião bi-anual, que congrega somente os professores doutores membros da Associação, tem uma tripla finalidade: 1) proporcionar uma oportunidade de troca científica a respeito dos projetos de pesquisa em execução e a articulação de novos projetos incluindo os membros; 2) o intercâmbio sobre a produção, a autoria e a difusão da Psicopatologia Fundamental e 3) a realização de Assembléia em que os projetos e o funcionamento da Associação recebem comentários e sugestões.

Os Encontros Científicos visam, também, a consolidação da solidariedade orgânica indispensável para o fortalecimento da Associação.

Os Encontros Científicos são, portanto, momentos de grande importância, pois é a partir deles que o futuro da Associação Universitária e da própria Psicopatologia Fundamental é traçado. Além disso, o convívio entre os membros num ambiente acolhedor perto de um grande centro urbano é de grande importância. Desses Encontros têm nascido os primeiros projetos de cooperação entre membros do grupo.

Concurso Internacional Pierre Fédida de Ensaaios Inéditos de Psicopatologia Fundamental

A versão 2006 do Concurso Internacional Fédida de Ensaaios Inéditos de Psicopatologia Fundamental contou com 17 trabalhos inscritos.

Os textos foram considerados, em geral, de excelente nível e a natureza internacional do Concurso se consolida com a presença de escritos vindos do Uruguai e de Cuba.

O Concurso Pierre Fédida, assim como o Congresso, as revistas, a Biblioteca de Psicopatologia Fundamental e os Encontros Científicos pretende estimular a autoria pela escrita.

A Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental considera que a autoria de textos sobre a prática clínica, literária, filosófica e artística – a respeito do *pathos* psíquico – é o mais rico e complexo caminho em direção ao *logos*.

Considera, também que, dada a natureza do *pathos*, o caminho em direção à linguagem que bem represente vivências páticas é o mais rico e complexo processo por meio do qual o sujeito pode deixar de ser paciente, ou seja, alvo passivo dessa força misteriosa, enigmática e insistente que exerce nele um violento poder.

Considera, também, que a autoria é a forma mais rigorosa, rica e complexa de se revelar as resistências preconceituosas, ideológicas e políticas que impregnam o sujeito. Na escrita e pela escrita, o sujeito descobre, de forma dolorosa, as suas limitações e as enormes dificuldades enfrentadas nesse tortuoso caminho em direção à linguagem, um discurso textual representativo de vivências páticas ocorridas na existência.

Assim, escrever Psicopatologia Fundamental é colocar em texto um sofrimento afetivo sempre presente na prática, quer seja clínica, quer seja mais amplamente existencial.

A escrita em Psicopatologia Fundamental contém, portanto, três requisitos básicos.

O primeiro e mais importante é que seja uma narrativa do vivido, isto é, a escrita quando é de Psicopatologia Fundamental, inclui sempre o relato de caso, a descrição de personagem denominada paciente, ou seja, um sujeito afetado pelo *pathos* psíquico. O paciente, quer seja ele médico, psicológico, psicanalítico, filosófico ou artístico é sempre, na escrita, um personagem, uma figura que não possui correspondência bi-unívoca na realidade material e histórica.

O personagem pático, ao ser narrado, cria o autor, dá vida àquele que se responsabiliza por encontrar palavras para o vivido e, com frequência, é confundido com o existente. Entretanto, ao criar o autor, o personagem pático se afasta da realidade material e histórica e passa a ser figura textual representativa. Dora criou Freud e este autorizou um personagem. Ellen West criou Binswanger e este autorizou esta fascinante e trágica mulher. Nem Dora, nem Ellen West, entretanto, são o que seus autores narram. O personagem é figura imaginária, representativa e, por isso, significativa.

O segundo requisito básico do texto de Psicopatologia Fundamental é de que a construção simbólica compreensiva do personagem pático se derive, rigorosamente, da narrativa do caso. Em Psicopatologia Fundamental não existe teoria, entendida como uma construção hipotético-dedutiva formalmente elegante a respeito de um domínio empírico. A Psicopatologia Fundamental é, neste sentido, eminentemente clínica. O texto é, portanto, metapsicológico e o caso é metapsicologia em germe. As questões compreensivas relatadas por Freud, no caso Dora, são intimamente relacionadas ao personagem e à situação vivida. As questões compreensivas de Binswanger no relato de caso de Ellen West são propostas pelo personagem no relato.

O terceiro requisito básico de um texto de Psicopatologia Fundamental é que ele não seja original, ou seja, que haja uma articulação com a longa e rica tradição da

escrita psicopatológica. Quando isso não acontece, revelando a posição preconceituosa, ideológica e política do autor, o sintoma, manifestação pática sempre atual, sempre contemporânea, transforma-se em contemporaneidade supondo uma ruptura material e histórica e uma originalidade que afasta o personagem da subjetividade.

Assim, a chamada contemporaneidade, essa qualificação do tempo e do lugar que mal esconde a ignorância preconceituosa, ideológica e política do autor, só interessa à Psicopatologia Fundamental se for imediatamente negada pela inatualidade própria do sintoma e por uma sólida articulação com sua história psicopatológica. A Psicopatologia Fundamental é, pois, uma construção discursiva articulada à inatualidade; ela é eminentemente inatual e, por isso mesmo, histórica.

Estas considerações sobre as características básicas de um texto de Psicopatologia Fundamental foram construídas paulatinamente e foram profundamente influenciadas pelos sucessivos Concursos Pierre Fédida que adquire, assim, uma relevância na série de iniciativas da Associação.

Biblioteca de Psicopatologia Fundamental

A Biblioteca de Psicopatologia Fundamental, coleção de livros dirigida por Manoel Tosta Berlinck e publicada pela Editora Escuta, reúne importantes textos resultantes de pesquisas em psicopatologia.

A coleção tem, hoje, 37 títulos que são divulgados através da “Carta Pulsional”, encaminhada semanalmente para cerca de 14.000 endereços eletrônicos, e pelos portais www.fundamentalpsychopathology.org e www.psicopatologiafundamental.org.

Além disso, os livros da “Biblioteca de Psicopatologia Fundamental” contam com a eficiente distribuição da Editora Escuta e são encontrados na maior parte das livrarias do país.

Eles são vendidos, também, por diversas livrarias virtuais entre as quais se destaca a Livraria Pulsional on line www.livrariapulsional.com.br.

Bibliotecas universitárias têm adquirido títulos desta coleção, indicador de sua utilidade para o estudo e a pesquisa em psicopatologia.

Administração

A administração da Associação é realizada com eficiência e baixo custo.

Ela contou, até o início de 2006, com a colaboração de uma secretária que foi dispensada por razões econômicas.

Além disso, conta com o eficiente trabalho de Flávio José de Aguiar, contador, e Ana Lúcia de Castro, gerente geral da Editora Escuta e da Livraria Pulsional. Conta, também, com a inestimável colaboração de Ana Cecília Magtaz Scazufca. A divulgação e os portais estão aos cuidados do “Web Master” Diogo Rossatto.

Esta equipe será ampliada com um Assistente Administrativo em tempo parcial, pois o crescimento da organização exige cuidados que até agora eram desnecessários.

As contas da Associação estão rigorosamente em dia e os balancetes e balanços, bem como demais documentos contábeis estão à disposição na sede da AUPPF.

Projetos

Nos próximos dois anos, a Associação estará empenhada na organização e realização do IX Encontro Científico, em 2007, e do III Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e IX Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, que será realizado na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, RJ de 4 a 7 de setembro de 2008.

O tema será *Pathos: violência e poder* e todos estão convidados, desde já, a se empenharem para que o Congresso de Niterói, terra do grande chefe Araribóia, seja tão bem-sucedido quanto os precedentes.

O Prof. Dr. Gisálio Cerqueira Filho e o Prof. Dr. Paulo Roberto Mattos da Silva compartilham a presidência e a Prof. Dra. Ana Maria Rudge é a Presidente de Honra desse Congresso que terá como símbolo o Museu de Arte de Niterói, projetado por Oscar Niemeyer tendo ao fundo a Baía de Guanabara.

Além disso, a diretoria da Associação pretende continuar os projetos em andamento: a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, o *Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology*, o *Concurso Internacional Pierre Férida*, a *Biblioteca de Psicopatologia Fundamental*, os *Encontros Científicos*, os *Congressos e o portal*.

Pretende, finalmente, elaborar e executar projetos de pesquisas visando promover a autoria de textos de Psicopatologia Fundamental que contribuam para a compreensão da natureza e da dinâmica do *pathos* psíquico.

Prof. Dr. Manoel Tosta Berlinck
Presidente (pela Diretoria 200-2006)

Este relatório foi votado e aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental ocorrida no dia 6 de setembro de 2006, no Hotel Sagres, em Belém, PA.